

Bolsista: Gabriella Juvenal Figueredo
Orientadores: Margarida de Souza Neves, Clóvis Gorgônio e Eduardo Gonçalves

Esta pesquisa discute se romances podem ser teses ou dissertações acadêmicas nos programas de Pós-Graduação em Letras. Para isso, analisa romances que tiveram origem em teses de três autoras, hoje doutoras pela PUC-Rio, UERJ e UFF.

Tatiana Salem Levy: "Quem sabe a ficção não constrói uma tese?"

Quando era doutoranda na PUC-Rio, Tatiana Salem Levy, escreveu o romance tese "A chave de casa", orientada pela professora Marília Rothier Cardoso. O romance tese foi apresentado com o complemento de um ensaio teórico, que justifica a opção por uma escrita autoficcional, ao mesmo tempo que satisfaz as exigências acadêmicas.



Capas do romance "A chave de casa" traduzido em vários países.

O filho eterno e laureado de Tezza

Premio São Paulo de Literatura consagra livro do escritor e muda sua vida com R\$ 200 mil

Mônica Nóbrega
 São Paulo. João Siqueira, experiente em entrevistas. Segurando o prêmio, ele sorri. É o primeiro a receber o prêmio São Paulo de Literatura em 2008. O prêmio é o maior prêmio de literatura em São Paulo. O escritor de 49 anos recebeu R\$ 200 mil, o maior valor entre as premiações oferecidas no Brasil.



— Tatiana Salem Levy conquistou o prêmio de melhor obra de ficção e o Brasil (obra de ficção) em 2008. Ela recebeu R\$ 200 mil.

— A chave de casa é o primeiro livro de Tatiana Salem Levy. Ela é autora de outros livros, como "A chave de casa" e "A chave de casa".

— Tatiana Salem Levy recebeu o prêmio de melhor obra de ficção e o Brasil (obra de ficção) em 2008. Ela recebeu R\$ 200 mil.

— Tatiana Salem Levy recebeu o prêmio de melhor obra de ficção e o Brasil (obra de ficção) em 2008. Ela recebeu R\$ 200 mil.

Uma chave que abriu muitas portas

Publicado no Brasil em 2007, o romance "A chave de casa" venceu o prêmio São Paulo de Literatura em 2008 e foi muito bem recebido pela crítica. O trabalho de Tatiana, acolhido e incentivado por sua orientadora, ajudou a abrir portas para outros escreverem ficção na universidade.

A chave, a casa e outras portas

A universidade, casa do saber acadêmico, começa a abrir suas portas para uma nova possibilidade: teses e dissertações que elegem a escrita ficcional como chave para a titulação de mestres e doutores. Em alguns casos legitimadas por um ensaio, em outros, sem ele. Adriana Lisboa, na UERJ, apresentou um romance dissertação "Um beijo de Colombina", e um romance tese "Rakushisha". Socorro Acioli, na UFF, apresentou um romance tese intitulado "A cabeça do santo".



Capas de teses e dissertação publicadas em livro.

Núcleo de Memória da PUC-Rio

Colabore com o Núcleo

www.puc-rio.br/nucleodememoria
 nucleodememoria@puc-rio.br Tel.: 21 3527-1661